

1 **Germinação de sementes de *Pluchea sagittalis* (Lam.) Cabrera sob**  
2 **diferentes formas e tempo de armazenamento e o efeito de KNO<sub>3</sub>**

3 **Nicole Naomi Okuhara<sup>1</sup>; Magnólia Aparecida Silva da Silva<sup>1</sup>; Sergio Francisco**  
4 **Schwarz<sup>1</sup>; Daiane Lattuada<sup>1</sup>**

5 <sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Faculdade de Agronomia – Av. Bento Gonçalves, 7712 –  
6 Agronomia, CEP: 91540-000. Porto Alegre – RS. nicole.okuhara@gmail.com; magnólia.silva@ufrgs.br;  
7 schwarz@ufrgs.br; daiane-lattuada@agricultura.rs.gov.br

8 **RESUMO**

9 Inúmeras espécies nativas com potencial medicinal ainda se encontram em estado  
10 selvagem sem técnicas de cultivo estabelecidas o que contribuiria para novas opções  
11 agrícolas, reduzindo o extrativismo e fornecendo às empresas de transformação da  
12 matéria-prima em quantidade, regularidade e qualidade adequada. A espécie *Pluchea*  
13 *sagittalis* é originária do continente americano e é principalmente empregada pela ação  
14 medicinal anti-inflamatória, antimicrobiana e ansiolítica e não existe literatura  
15 indicando protocolos propagativos. Dessa forma, tendo em vista a necessidade de  
16 estudos propagativos sobre a espécie, este trabalho teve como objetivo avaliar a  
17 influência de diferentes formas e tempo de armazenamento, além da verificação do  
18 efeito de KNO<sub>3</sub> na germinação de sementes de *Pluchea sagittalis*. O experimento foi  
19 realizado no Laboratório de Tecnologia de Sementes (LASO) localizado em Porto  
20 Alegre – RS, sendo as sementes coletadas em áreas de ocorrência natural no município  
21 de Porto Alegre e Viamão/RS. O delineamento experimental adotado foi inteiramente  
22 casualizado composto por um trifatorial (3 x 4 x 2). Os fatores avaliados foram as  
23 seguintes: condição de armazenamento (câmara fria, câmara seca e temperatura  
24 ambiente), dias de armazenamento (21, 41, 65 e 92 dias) e a dosagem de KNO<sub>3</sub> (nitrato  
25 de potássio) a 0,2 % ou 0 %, contendo quatro repetições por tratamento com 50  
26 sementes por repetição. Avaliou-se a porcentagem de germinação das sementes (% G).  
27 A partir dos resultados obtidos houve interação significativa entre os três fatores. No dia  
28 21 a % G apresentou maiores médias em relação aos outros dias, ocorrendo queda  
29 representativa até o dia 92. Observou-se que aos 65 dias com a dosagem de 0,2% de  
30 KNO<sub>3</sub> e com armazenamento em câmara fria contribuíram para manter a %G. Assim,  
31 concluiu-se que a concentração de 0,2 % de KNO<sub>3</sub> foi benéfica para a %G além de que  
32 após 65 dias de armazenamento favoreceu a % G.

33 **PALAVRAS-CHAVE:** espécie medicinal nativa, propagação, sementes.

34

35 **REFERÊNCIAS**

36 GRANDINI, C. P. **Obtenção de extratos voláteis e não voláteis de *Pluchea sagittalis***  
37 **(Lam.) Cabrera (QUITOCO): Processos e análises.** 2017. Dissertação (mestrado) -  
38 Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Tecnologia de Materiais (PGETEMA),  
39 Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.